

Joana Colussi **INTERINA**joana.colussi@zerohora.com.br
32184709

ALIMENTOS ORGÂNICOS PASSARÃO POR ANÁLISE

Em projeto-piloto, o Rio Grande do Sul deve começar no segundo semestre um programa de análise da produção orgânica. Inicialmente, a iniciativa encabeçada pelo Ministério da Agricultura, com apoio de instituições de extensão rural e de universidades, irá fazer avaliações de resíduos químicos em produtos de origem animal. Para 2017, o programa será estendido para todo o país, incluindo também itens de origem vegetal.

– O mercado de orgânicos está crescendo

muito, com volume de produção cada vez maior. A intenção é ampliar as estratégias para controle e garantia da qualidade dos alimentos – detalha o agrônomo José Cléber Dias de Souza, fiscal agropecuário do Ministério da Agricultura no Estado.

Hoje, existem três formas de registro e controle da produção orgânica no país. A legislação, atualizada em 2011, prevê a certificação de terceira parte (certificação credenciada pelo Inmetro), certificação participativa (associação constituída) e

organismo de controle social (agricultores familiares que fazem a venda direta para o consumidor). O Rio Grande do Sul tem 1.831 unidades de produção orgânica credenciadas, das quais 805 por certificação de terceira parte.

– Em todas as modalidades, a produção tem acompanhamento sistemático. O que buscamos são instrumentos que previnam eventuais problemas – resume Souza.

As análises de produtos orgânicos são feitas hoje somente mediante denúncias ou

suspeitas de irregularidades.

– Existe uma responsabilidade civil na produção orgânica, e o próprio processo acaba se encarregando de excluir pessoas de má-fé ou com falta de conhecimento das boas práticas – destaca o agrônomo Ari Uriart, responsável pelas áreas de agroecologia e de produção orgânica da Emater.

Para Uriart, a eliminação de riscos é uma forma de ampliar a garantia da qualidade da produção orgânica reduzindo, assim, brechas para aproveitadores.

CAVALOS DOS SONHOS

Leilão inédito na raça crioula irá permitir a criação de um cavalo considerado ideal pelo comprador. Organizado pela leiloeira Trajano Silva, o remate Sueños irá ofertar 32 embriões de éguas e 14 coberturas de garanhões com genética comprovada.

A novidade do evento, dia 24 de agosto no parque Assis Brasil, é a possibilidade de os compradores escolherem o ventre que desejam, optando também pela cobertura que gostariam para criar o cavalo desejado.

De acordo com o diretor da Trajano Silva, Gonçalo Silva, cruzamentos inéditos na raça deverão surgir. O projeto foi construído durante dois anos, em conjunto com criadores e médicos veterinários especialistas em genética. O leilão contará também com animais e compradores de fora do Brasil.

A INTERDIÇÃO DO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL NA SEMANA PASSADA, POR SUSPEITA DE MORMO, NÃO ALTEROU AS CORRIDAS COM ANIMAIS QUE JÁ ESTAVAM NO LOCAL. A MEDIDA, ADOTADA PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA POR QUESTÕES DE SEGURANÇA, IMPEDE APENAS A ENTRADA E SAÍDA DE EQUINOS, MAS NÃO AS ATIVIDADES JÁ PROGRAMADAS. O ESTABELECIMENTO ABRIGA HOJE CERCA DE 680 CAVALOS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS.

NO RADAR

O GOVERNADOR José Ivo Sartori embarca hoje à Argentina em busca de acordos bilaterais entre setores produtivos. O país vizinho é o maior parceiro comercial do Estado no Mercosul, incluindo produtos do agronegócio, como grãos e máquinas agrícolas.



GRIFE CAMPEIRA NAS CIDADES

Inspirada no campo, ao fabricar botas de couro voltadas à lida diária, a marca gaúcha Malacara ultrapassou a porteira das fazendas e caiu no gosto do público urbano. Criada há 10 anos em Farrópilha, na Serra, a empresa participará pelo oitavo ano da Expointer.

– É a nossa principal vitrine. É lá que fazemos os lançamentos da coleção – destaca Francis Barbosa, um dos três sócios proprietários da Malacara, que neste ano construiu loja própria dentro do parque Assis Brasil, em Esteio.

Com 300 metros quadrados, a nova estrutura está sendo finalizada (foto) para abrir ao público na próxima semana. A ideia, segundo Barbosa,

é aproveitar o espaço em outros eventos realizados no parque ao longo do ano.

Embora a marca ainda remeta ao campo, artigos de couro voltados ao meio

urbano passaram a representar fatia importante das vendas da empresa – especialmente as botas e bolsas femininas. A marca tem hoje duas lojas próprias, uma em Gramado e outra no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

– Ampliamos um pouco o foco, mas não perdemos a nossa identidade – garante o empresário.

Ao lado da Malacara, outras grifes também levarão seus produtos à Expointer 2016 em estruturas totalmente remodeladas. A feira agropecuária começa no próximo dia 27.

ESTUDANTE DE JORNALISMO, PARTICIPE DO PRIMEIRA PAUTA ZH.

CINCO ESTUDANTES EM UMA IMERSÃO NA REDAÇÃO DE ZERO HORA.

ÚLTIMA SEMANA

Se você está matriculado entre o 3º e o 6º semestre de Jornalismo, não deixe de participar e envie seu texto para a primeira fase do concurso. Nas próximas etapas, você também poderá mostrar seu talento com vídeo.

Regulamento e inscrições até 18 de agosto em zhora.co/primeirapautazh

